

Interlocuções entre os contos dos Irmãos Grimm e gravuras em metal do século XIX

Yasmin Y. Nakagawa*, Sérgio Niculitcheff

Resumo

Este projeto tem como objetivo a produção de uma coletânea de contos e ilustrações autorais, inspirados nos Irmãos Grimm, sobre a depressão e suas vertentes no mundo atual.

Palavras-chave:

Depressão, contos, irmãos Grimm.

Introdução

Enquanto no século XIX, os irmãos Grimm criavam contos infantis, usando da antropomorfização de animais para representar assuntos obscuros à época de forma sutil (como estupro, abandono infantil, abuso de poder, etc), muitos assuntos são, até hoje, considerados tabus e são pouco abordados; dentre eles: a depressão.

Utilizando-se da mesma premissa dos irmãos Grimm, neste projeto, visou-se explorar a temática da depressão no mundo atual de forma subjetiva. Com esta finalidade, foram criados contos que se utilizam de diversos elementos subjetivos, como uso de sombras, reflexos, vozes, animais e até criaturas místicas.

Resultados e Discussão

Para abordagem da doença, foram feitos dez contos, independentes entre si, mas todos dentro da temática. Cada conto tenta, na medida do possível, abordar os principais sintomas, desde o mais simples, até o abismo em que a pessoa se encontra enterrada.

A exemplo dos temas abordados, pode-se citar desde a falta de disposição cotidiana, até sua evolução, com o passar do tempo, à vontade do indivíduo de tirar sua própria vida. Neste caso, o conto representa a problemática na forma de um circo, onde o indivíduo tenta demonstrar estar feliz em sua fachada, mas internamente sofre, sendo prisioneiro da própria mente.

A produção dos contos foi feita pesquisando-se sobre os estágios da depressão e os distribuindo nos contos. Com os temas decididos foi necessário encontrar, para cada conto, a forma mais eficiente de representar o problema por meio da ambientação, produção escrita e ilustrativa. Os contos foram escritos a mão com caneta para caligrafia e tinta nanquim. Algumas gravuras foram feitas com o uso de ilustrações hachuradas, próximo das ilustrações que apareciam nos livros dos Grimm.

Foi-se utilizado papel aquarela em tamanho A5, com coloração por mergulho em café. A capa foi feita de couro sintético, amarrada por um cordão vermelho, similar a um livreto de contos antigo.

No decorrer da produção, os resultados mostraram-se positivos, no tema sobre a depressão e a forma que ela é vista na sociedade atual, onde em muitos casos acaba sendo ignorada como um real problema.



Figura 1. "Conto 09- Circo das aberrações"

Conclusões

O trabalho exigiu como um todo, principalmente na revisão e aperfeiçoamento dos contos escritos, especialmente devido ao trabalho manual de escrita e ilustração.

De forma geral, foi possível expressar de forma bastante satisfatória o tema escolhido. Além de debater uma doença que recebe pouca atenção, o projeto tenta alertar - por meio de representações ilustrativas - sobre os perigos e sintomas que normalmente não são de conhecimento comum.

¹GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos 1812-1815. São Paulo. CosacNaify, 2012

² ESTEVES, Fernanda Cavalcante; GALVAN, Alda Luiza. Depressão numa contextualização contemporânea. Aletheia, n. 24, p. 127-135, 2006

³GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos 1812-1815. São Paulo. CosacNaify, 2012

⁴GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. "Grimms Märchen- Vollständige Ausgabe". Ed. ANACONDA, 2009

⁵GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. "Kinder - und Hausmärchen". ed. Ueberreuter, 1963

⁶ROARTY, Sinead. Death Wishing and Cultural Memory: A Walk Through Japan's 'Suicide Forest'. Making Sense of Suicide, 2012.

⁷SILVA, Viviane Franco da et al. Fatores associados à ideação suicida na comunidade: um estudo de caso-controle. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, n. 9, p. 1835-1843, 2006.